



Celebrar a liderança na pesca sustentável

Relatório Anual do Marine Stewardship Council 2023-24



“

Os nossos parceiros excepcionais, incluindo as pescarias, os retalhistas e os transformadores, já demonstraram um empenho extraordinário em levar produtos do mar sustentáveis a milhões de consumidores em todo o mundo. Mas temos de redobrar esforços, especialmente à luz do profundo impacto das alterações climáticas nos nossos oceanos.

Rupert Howes, Diretor Executivo

”

Imagem da capa: Páll Hreinn Pálsson, pescador de bacalhau e maruca, Vífir, Islândia © MSC James Morgan

Imagem da contracapa: Cardume de peixes © iStock / naturepics_li

Imagem do índice: A pescadora Anna Vesper Gunnarsson pesca luciopercas no lago Hjälmaren, Suécia © Ulf Berglund

Índice

- 02 Uma mensagem do nosso diretor executivo
- 04 Um ano de conquistas
- 06 Progressos sobre a água
- 08 Um mercado estável
- 10 Produzir impacto
- 12 Sensibilização
- 14 Acompanhar os hábitos do consumidor
- 16 Foco nas espécies
- 22 Os números das espécies em destaque
- 24 As nossas finanças
- 25 Financiamento e doadores
- 27 Governança





Trabalhar em conjunto para um oceano resiliente

Uma mensagem do nosso diretor executivo

Em tempos difíceis, o movimento dos produtos do mar sustentáveis continua a mostrar uma notável resiliência. A inflação persistentemente elevada e as pressões sobre o custo de vida tornaram o ano transato um desafio para o setor e para os consumidores. Ainda assim, o compromisso para com o pescado sustentável não vacilou.

Graças à excelente liderança dos nossos parceiros, a quantidade de produtos do mar com certificação MSC manteve-se estável e os consumidores de todo o mundo continuaram a optar por eles. Os resultados do mais recente estudo que encomendámos à GlobeScan revelam que os consumidores se preocupam mais do que nunca com a saúde dos oceanos e muitos rezeiam que o seu peixe favorito deixe de estar disponível dentro de 20 anos.

E têm todos os motivos para estar preocupados. Os últimos dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) mostram que o número de unidades populacionais objeto de sobrepesca continua a aumentar, atingindo os 37,7%. Os desembarques de unidades populacionais identificadas como sendo pescadas de forma biologicamente sustentável representaram também cerca de 76,9% do total de desembarques mundiais, quando as unidades populacionais são ponderadas de acordo com o seu nível de produção (menos 5,6% em relação aos números anteriores da FAO). Há sinais encorajadores de que a gestão de algumas unidades populacionais de peixes melhorou, em especial no caso de espécies comerciais como o atum, mas é evidente que ainda há um longo caminho a percorrer. Os nossos parceiros excecionais, incluindo as pescarias, os retalhistas e os transformadores, já demonstraram um empenho extraordinário em levar produtos do mar sustentáveis a milhões de consumidores em todo o mundo. Mas temos de redobrar esforços, especialmente à luz do profundo impacto das alterações climáticas nos nossos oceanos. Na era do aquecimento dos oceanos, os governos e os gestores das pescarias têm de dar um passo em frente, nomeadamente através da fixação de quotas com base em critérios científicos para as populações de peixes que atravessam fronteiras nacionais.

O MSC está empenhado em trabalhar com os seus parceiros para apoiar estes esforços. A certificação MSC reconhece as melhores práticas de gestão que podem ajudar a manter níveis populacionais sustentáveis, reduzir os impactos em ecossistemas sensíveis e estimular a investigação e a inovação. Tudo isto contribui para aumentar a resiliência dos oceanos face à aceleração das alterações climáticas.

Estamos conscientes dos problemas que houve com a aplicação prática do Padrão de Pesca do MSC, versão 3.0, durante o último ano. A resolução destes problemas será uma prioridade fundamental para o próximo ano. Trabalharemos em estreita colaboração com todas as partes interessadas para garantir que o nosso Padrão continue a ser a referência mundial para a pesca sustentável e que o nosso programa orientado para o mercado continue a recompensar os operadores responsáveis e a incentivar melhorias efetivas na água.

Obrigado a todos os que nos apoiaram este ano. Os meus agradecimentos especiais a todo o pessoal do MSC, que demonstrou uma dedicação e um empenho extraordinários para com a nossa missão, ao Conselho de Administração do MSC, que nos guiou durante um período de mudança, e ao Conselho Consultivo das Partes Interessadas e ao Conselho Técnico Consultivo, pelos seus conselhos e conhecimentos inestimáveis. Gostaria de agradecer também a todos os nossos parceiros – as conquistas que celebramos nesta publicação são as vossas conquistas. Esperamos continuar a trabalhar em conjunto em prol de uma pesca sustentável, para ajudar a garantir o abastecimento de produtos do mar para as gerações atuais e futuras e para assegurar que os nossos oceanos continuem repletos de vida.

Rupert Howes, Diretor Executivo do Marine Stewardship Council



19,3%

das capturas de
pescado selvagem
envolvidas no
programa do MSC

2362

melhorias nas pescarias
com certificação MSC até
31 de março de 2024

37,7%

dos stocks
monitorizados pela FAO
foram pescados a uma
escala biologicamente
insustentável ¹

77%

dos desembarques em
peso provêm de *stocks*
considerados pela FAO
como sendo pescados de
forma sustentável ²

1. The State of World Fisheries and Aquaculture 2024 (ONU-FAO)
2. The State of World Fisheries and Aquaculture 2024 (ONU-FAO)

Um ano de conquistas



Espanha

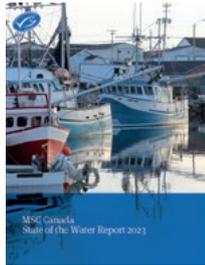
A associação de pesca do atum AGAC alcançou um marco importante ao obter a certificação MSC para o gaiado nas quatro regiões oceânicas (Atlântico, Índico, Pacífico Oriental e Pacífico Central Ocidental), representando uma captura total certificada de mais de 210 000 toneladas.

“

O nosso objetivo é certificar 100 % das nossas capturas nos próximos anos, colaborando com todos os países e partes interessadas do setor das pescas através das ORGP.

Julio Morón, Diretor-Geral da AGAC

”



Canadá

O nosso primeiro relatório State of the Water no Canadá analisou as 152 melhorias efetuadas pelas pescarias com certificação MSC no Canadá nos

últimos 15 anos e o impacto positivo que estas melhorias tiveram nas populações de peixes e no meio marinho.

Papua-Nova Guiné

A pescaria de lagosta-ornamentada do Estreito de Torres, na Papua-Nova Guiné, tornou-se a primeira pescaria artesanal do país a obter a certificação MSC em outubro de 2023. Os pescadores locais da ilha de Daru utilizam métodos tradicionais, mergulhando para apanhar as lagostas à mão.



Jamaica

A pescaria industrial de concha-rainha em mergulho de Pedro Bank conseguiu um duplo feito inédito: ser a primeira pescaria da Jamaica e a primeira

pescaria de búzios do mundo a obter a certificação MSC. A pescaria de búzios, que atualmente exporta a maior parte das suas capturas para a Europa, é uma das mais valiosas da Jamaica e espera que, com a certificação MSC, possa expandir para novos mercados.

China

A McDonald's China introduziu produtos do mar com o selo azul MSC em todos os seus 5 000 restaurantes. As sanduíches Filet-o-Fish, os hambúrgueres Double Fish e os hambúrgueres Kids Fish Fillet ostentam agora o selo azul do MSC. Esta iniciativa segue-se a compromissos semelhantes na Europa, América do Norte e Japão.



EUA

O restaurante de peixe e sushi Ahi & Vegetable e a peixaria de luxo Pier 38 Fish Market tornaram-se os primeiros estabelecimentos no Havai, EUA, a receber a certificação da Cadeia de Custódia do MSC, menos de um ano após a primeira pescaria das ilhas ter sido certificada.



Austrália

Manni Kalisperis, que contribuiu para que a John West se tornasse a primeira marca australiana a utilizar o selo azul do MSC nas suas conservas de atum, recebeu o Lifetime Achievement Award 2023 do MSC Austrália. A John West comercializa mais de 90 produtos com o selo azul do MSC na Oceânia.

“

Ao longo dos anos, tive o privilégio de trabalhar com uma equipa de profissionais que partilham da mesma visão para melhorar as referências de sustentabilidade da marca John West. Espero que um reconhecimento como este prêmio incuta a mesma paixão na próxima geração de profissionais do setor dos produtos do mar.

Manni Kalisperis, vencedor do prêmio Lifetime Achievement Award do MSC Austrália

”

Em destaque: 10 anos na Polónia

O MSC celebrou o seu 10.º aniversário na Polónia com um evento especial que contou com a presença de mais de 120 representantes do setor dos produtos da pesca. No evento, homenageámos os nossos parceiros mais dedicados com os primeiros Prêmios MSC para a Polónia e a Europa Central, cujos vencedores foram anunciados pelo Diretor Executivo do MSC, Rupert Howes. O Grande Prêmio especial do 10.º aniversário foi atribuído à FRoSTA, que em 2014 se tornou a primeira empresa na Polónia a introduzir a certificação MSC em 100 % dos seus produtos do mar.



“

Nos importa el futuro de nuestros océanos, así que MSC es una opción natural. Estamos orgullosos de haber sido la primera empresa de Polonia en incorporar el sello de MSC a todos nuestros productos, para nosotros es un honor recibir este premio.

Anna Mongird, Brand Manager para a Europa Central e Oriental, FRoSTA.

”

Progressos sobre a água

O MSC continua a beneficiar de uma forte dinâmica de mercado, com um crescente número de pescarias a aderir ao programa.

Número de pescarias envolvidas no programa do MSC



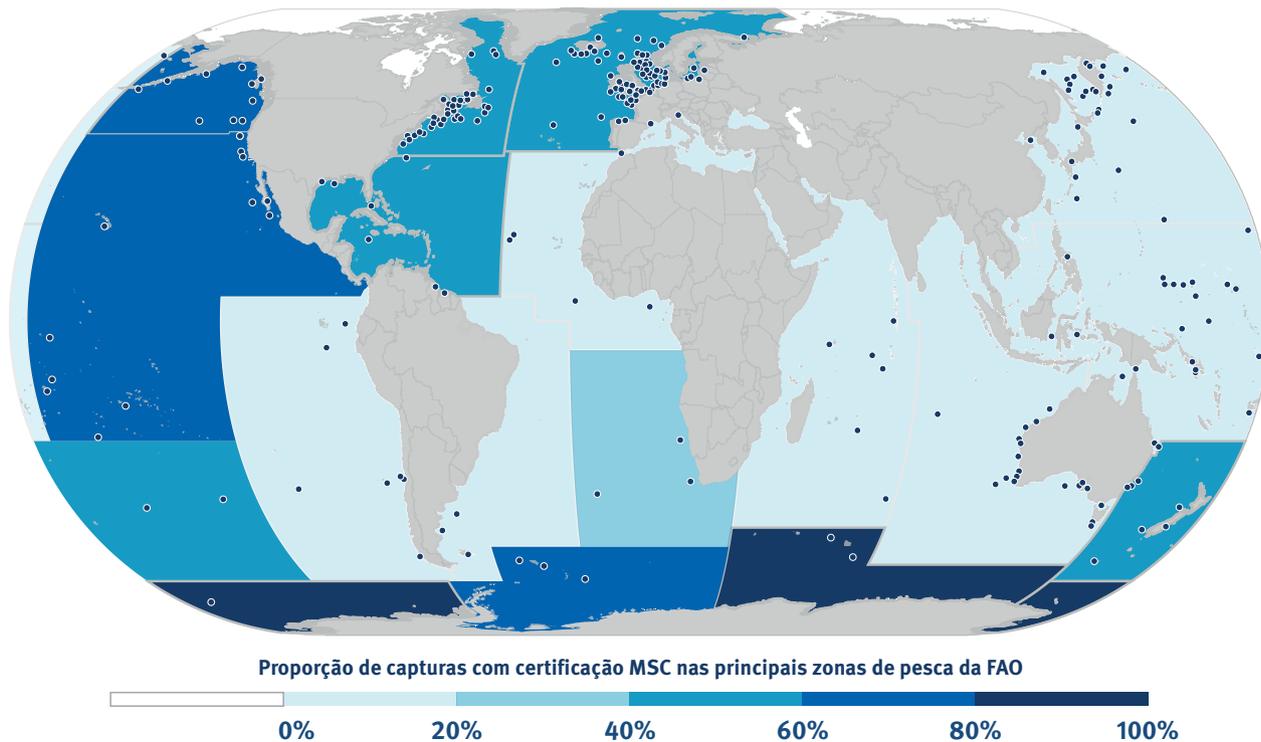
19,3% de todas as capturas de pescado selvagem estão envolvidas no programa do MSC*



Capturas em peso ao abrigo do programa do MSC:



Onde operam as pescarias com certificação MSC



● Localização aproximada da atividade de pesca com certificação MSC



63
países
envolvidos

572
pescarias certificadas

34
pescarias suspensas

85
em avaliação

25
em transição para o MSC

Um mercado estável

As vendas de produtos do mar com o selo azul do MSC mantiveram-se estáveis este ano, o que indica que os retalhistas, as marcas e os consumidores exigem produtos do mar sustentáveis, apesar da subida do custo de vida.

O consumo de peixe e marisco foi afetado pelo aumento dos preços. No entanto, os produtos com o selo azul do MSC mantiveram a sua quota de mercado, apesar das difíceis condições económicas. De facto, assistimos a um crescimento rápido e contínuo das vendas de produtos do mar com o selo azul do MSC em algumas regiões dos EUA, França e Itália, bem como na Polónia e na Europa Central, acompanhado por um forte crescimento no Reino Unido. Na Ásia, as vendas registaram um aumento impressionante de 35 % na Coreia do Sul e de 20 % na China.

O impacto da perda de certificação

As vendas de arenque com o selo azul do MSC, especialmente na Alemanha e na Escandinávia, foram afetadas pela suspensão da pesca do arenque atlântico-escandinavo. A certificação desta pesca foi suspensa porque os países ultrapassaram as quotas acordadas com base em pareceres científicos. No entanto, as empresas de produtos do mar mostraram o seu empenho contínuo na certificação MSC, lançando novos produtos que utilizam arenque de outras fontes certificadas do Mar do Norte e da Islândia. Do mesmo modo, embora as pescarias de cavala do Atlântico Nordeste tenham sido suspensas, 32 produtos de cavala com o selo azul do MSC estão agora a ser comercializados utilizando carapau-chileno.



Conservas de carapau-chileno na fábrica de transformação © MSC Ernie Enkelaar



1.7 %

de crescimento no volume de produtos vendidos com o selo azul do MSC

7.7 %

de crescimento no valor de venda a retalho em 2023/24

Produtos MSC disponíveis para os consumidores

2013/14

8 583

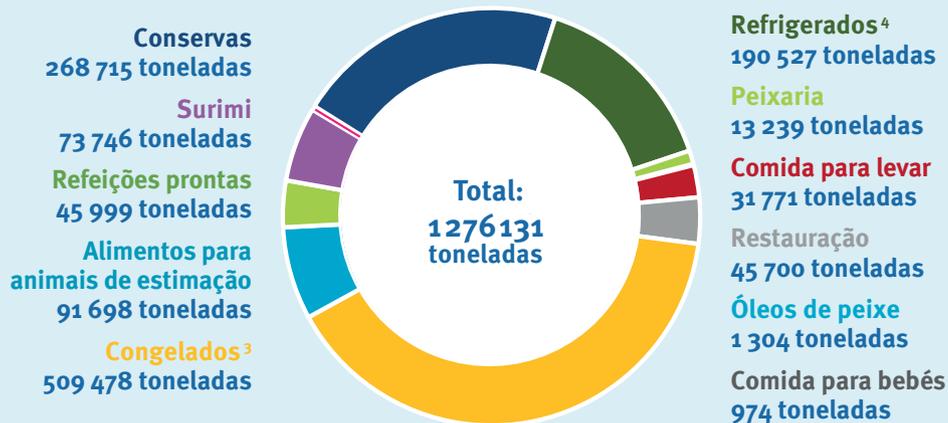
2023/24

20 910

12,2 mil milhões

de euros em vendas a retalho

Vendas de produtos MSC por tipo de produtos 2023/24



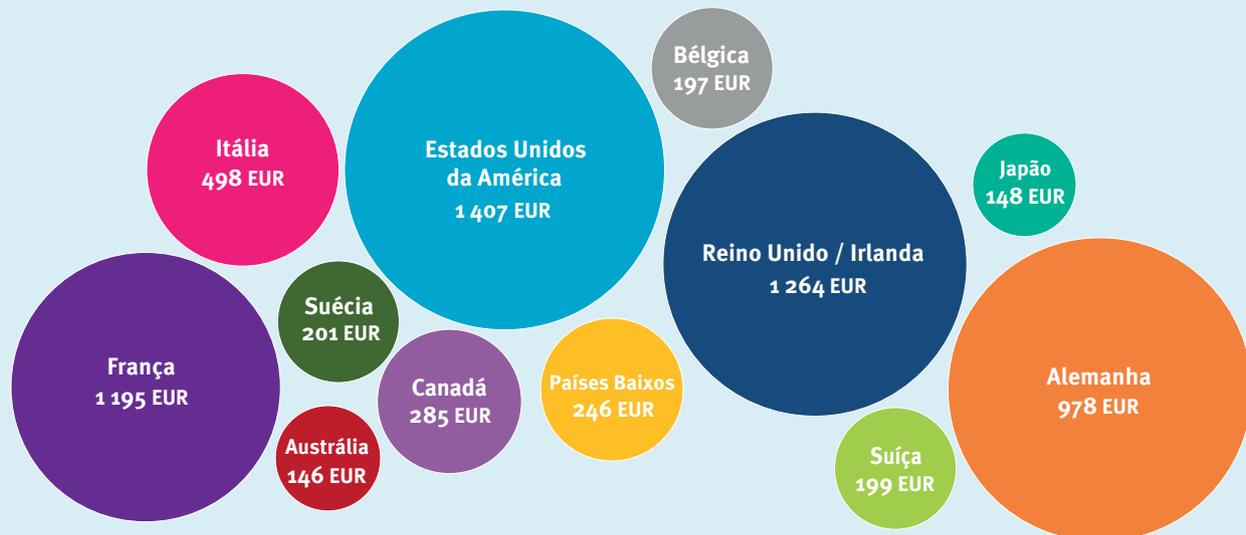
Maiores aumentos %



3. "Congelados" combina congelados simples e congelados preparados

4. "Refrigerados" combina refrigerados simples e refrigerados preparados

Revenda de produtos MSC por país (em milhões de euros)



A estes valores, somam-se 1808 077 451 euros provenientes de outros países do mundo.

Produzir impacto

Muitas pescarias irão efetuar melhorias significativas nas suas práticas de pesca antes de se submeterem a uma avaliação completa segundo o Padrão de Pesca do MSC. No entanto, algumas pescarias terão de efetuar melhorias específicas para permanecerem no programa. Estas podem ir desde a modificação das artes de pesca até à melhoria de conhecimentos sobre possíveis impactos nos habitats marinhos.

417 melhorias nos últimos três anos



146 melhorias que beneficiam as espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e reduzem as capturas acessórias



118 melhorias que beneficiam o estado dos stocks e as estratégias de captura



74 melhorias ao nível da gestão, da governação e das políticas pesqueiras



79 melhorias a favor dos ecossistemas e dos habitats

Ocean Stewardship Fund

O Ocean Stewardship Fund foi criado pelo MSC em 2018 para ajudar as pescarias no seu caminho para a sustentabilidade e para promover práticas de pesca sustentáveis. O OSF financia investigações e projetos que apoiam estes objetivos. Comprometemo-nos a destinar 5% dos *royalties* anuais das vendas de produtos com o selo azul do MSC para o fundo e esperamos poder crescer ainda mais com a ajuda dos donativos de terceiros.

Monitorização da sobrevivência das raias após a sua libertação para reduzir as capturas acessórias e apoiar medidas de atenuação:

Colette Appert, aluna de doutoramento que estuda o índice de sobrevivência de raias capturadas acidentalmente nas pescarias de marlonga e peixe-gelo-do-antártico ao largo das ilhas Heard e McDonald, recebeu uma bolsa que lhe permite a colaboração e a partilha de conhecimentos com especialistas em capturas acessórias de raias em Paris.

Mais de 90% das raias capturadas com palangres nesta pescaria são devolvidas ao mar com vida, mas não se sabe quantas sobrevivem ao processo de captura e libertação. Colette, que trabalha na Universidade da Tasmânia, está a realizar uma investigação para responder a esta questão. Em particular, procede à análise do sangue das raias para detetar sinais de stress associados à captura, bem como a marcação e o seguimento dos animais por satélite para recolher dados sobre o número de sobreviventes e o seu tempo de vida.



Colette Appert a marcar raias © MSC

1 527 795 euros

concedidos em 2023/24 através de 40 subvenções

5,87 milhões

de euros desde a sua criação em 2018

40%

para pescarias nos países em desenvolvimento

In-Transition to MSC

As pescarias que participam no nosso programa-piloto In-Transition to MSC (ITM) comprometem-se a entrar numa avaliação completa do MSC num prazo de cinco anos, sendo o seu progresso verificado de forma independente para demonstrar as melhorias efetuadas. Este ano, apoiámos financeiramente um número recorde de pescarias nesta situação através do nosso Fundo de Assistência à Transição (parte do Ocean Stewardship Fund) e, com a adesão de sete novas pescarias, o número total subiu para 24. O projeto-piloto In-Transition to MSC termina em 2024 e o programa será relançado com um novo nome e num novo formato.



Pesca de atum-voador de salto e vara, África do Sul © MSC

Do ITM à avaliação completa

Em dezembro de 2023, uma pescaria sul-africana de atum-voador de salto e vara tornou-se a primeira a ser submetida a uma avaliação completa, depois de ter participado no programa In-Transition to MSC. A pescaria fazia inicialmente parte do projeto Fish for Good, com a duração de quatro anos, financiado pela Dutch Postcode Lottery. A ICV Africa efetuou melhorias significativas de modo a cumprir os requisitos do Padrão de Pesca do MSC. Estas incluíram a nomeação de uma equipa de observadores a bordo e ações de formação para a tripulação para garantir que todas as espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas com as quais a pescaria interage – em particular aves marinhas – são manuseadas de forma segura para reduzir os danos.

Projetos Pathway

Cada um dos 11 projetos Pathway reúne parceiros e pescarias de uma determinada região (por vezes envolvendo vários países) para trabalharem em conjunto no sentido de melhorar as práticas de sustentabilidade. Uma das áreas de incidência é o Mar Mediterrâneo, um *hotspot* de biodiversidade que enfrenta desafios significativos devido a uma pressão de pesca que é duas vezes superior ao nível considerado sustentável.

O projeto MedPath envolveu 34 pescarias, 7 instituições científicas, governos locais e ONG. Atualmente, há 14 países envolvidos em projetos Pathway: Austrália, Reino Unido, Senegal, Mauritânia, Gâmbia, Índia, Itália, Espanha, França, Grécia, Portugal, África do Sul, Tonga e Palau.



Pescaria de gamba-branca, projeto BluFish no Mediterrâneo. © Christian Mantuano

Sensibilização

Estamos a trabalhar com parceiros para sensibilizar o público e fazer compreender a importância da pesca sustentável e aumentar a procura de produtos do mar com certificação MSC.

Fórum sobre o futuro dos produtos do mar

Na Seafood Expo Global, a maior feira comercial de produtos do mar do mundo, organizámos um evento sobre o papel da pesca selvagem sustentável nos sistemas alimentares do futuro. O nosso orador principal foi o Professor Manuel Barange, Diretor das Pescas e Aquicultura da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que delineou a estratégia “Transformação Azul” da FAO para os alimentos aquáticos.



Fórum sobre o Futuro dos Produtos do Mar 2023 © MSC

Dia Mundial dos Oceanos

Organizámos eventos em 26 países para assinalar o Dia Mundial dos Oceanos em junho. Participamos na campanha mais parceiros do que nunca, o que resultou em cerca de 1300 peças de cobertura mediática em todo o mundo. Entre os 203 parceiros envolvidos, contam-se a SaintMalo Fishing Company, que partilhou nas redes sociais o seu compromisso com a pesca sustentável, e a Nomad Foods, que organizou um webinar sobre produtos do mar sustentáveis para o seu pessoal, ao qual assistiram cerca de 300 trabalhadores. Foram lançadas novas colaborações com o Ripley's Aquarium of Canada em Toronto e mais de 100 escolas em Espanha participaram no programa local Teachers for Future.

26 países

países organizaram eventos do
Dia Mundial dos Oceanos em junho

1300

notícias nos meios de comunicação em todo o mundo



Cartaz da campanha do Dia Mundial dos Oceanos 2023 © MSC



Semanas “Think Fish” (pense em peixe)

1 Sensibilização dos consumidores nos EUA

As campanhas de loja nos Estados Unidos ajudaram a sensibilizar os consumidores para o peixe e o marisco com certificação MSC. Ao longo da costa do Pacífico da Califórnia, Oregon e Washington, promovemos os produtos com certificação MSC em 250 lojas da Kroger, incluindo a Fred Meyer, a QFC, a Food4Less e a Ralphs. Nas áreas metropolitanas de Filadélfia e Nova Iorque, levámos a cabo uma campanha semelhante em 176 lojas Stop & Shop.

2 Setembro do Pescado Sustentável, Reino Unido

No Reino Unido, a Semana dos Produtos do Mar Sustentáveis foi alargada a um mês inteiro de cobertura mediática, anúncios e outros conteúdos sobre o pescado sustentável. Mais de um em cada dez consumidores de produtos do mar no Reino Unido viram a campanha e 72% afirmaram que esta os tornou mais propensos a comprarem peixe e marisco com o selo azul do MSC.

3 Check Your Fish, Alemanha, Áustria e Suíça

Durante campanha “Check Your Fish” (verifique o seu peixe), trabalhamos com 38 parceiros na Alemanha, Áustria e Suíça

durante quinze dias para promover escolhas sustentáveis e chegar a mais consumidores do que nunca. Os destaques incluíram eventos presenciais em Berlim e Zurique, uma campanha publicitária exterior *pro bono* que alcançou 47 milhões de pessoas e um vídeo exibido em 680 restaurantes McDonald's.

4 Produtos do mar sustentáveis em França

Em França, promovemos a nossa campanha anual de produtos do mar sustentáveis do MSC-ASC com 132 anúncios no Metro de Paris e um painel de discussão no Aquarium de Paris. Um total de 58 parceiros com certificação MSC participaram em atividades de marketing e nas redes sociais, o que gerou 8,6 milhões de visualizações do vídeo da campanha.

5 Super Seafood, Austrália

A semana da campanha “Super Seafood”, em parceria com o Aquaculture Stewardship Council (ASC), destacou a forma como os australianos podem fazer escolhas saudáveis, acessíveis e sustentáveis de produtos do mar. A semana começou com segmentos televisivos transmitidos em direto e simultaneamente no The Morning Show e no Today Show Extra, com a participação dos influencers Dr.^a Jo McMillan e Leah Itines.

Acompanhar os hábitos do consumidor

O inquérito do MSC sobre o consumo de produtos do mar de 2024 permite-nos, a nós e aos nossos parceiros, compreender os mais recentes hábitos relativamente à saúde dos oceanos, ao consumo de produtos do mar e à rotulagem ecológica. Foram inquiridos mais de 27 000 consumidores (dos quais mais de 20 000 consomem produtos do mar) em 23 países.

O MSC e a GlobeScan uniram-se para realizar o maior inquérito mundial aos consumidores de produtos do mar.



20 308
consumidores de
produtos do mar

23
países



Perceções acerca da saúde dos oceanos: "concordo"



Perceções sobre a disponibilidade de peixe: "reflete bem a opinião"

48%

dos consumidores consideram a sobrepesca como uma das três principais ameaças aos oceanos.

Os resultados mostram que os consumidores estão mais preocupados do que nunca com a saúde dos oceanos, menos otimistas em relação ao seu futuro e cada vez mais atentos ao problema da sobrepesca. Quase metade recebe que o seu peixe preferido possa deixar de estar disponível dentro de 20 anos.

Embora a crise do custo de vida tenha incentivado cada vez mais os consumidores a concentrarem-se no preço, **a saúde e a sustentabilidade continuam a ser motivações importantes na hora de comprar produtos do mar**. Os consumidores estão a repensar os seus hábitos alimentares, com um número significativo a reduzir o consumo de carne vermelha e a optar por proteínas mais saudáveis ou vegetais. Além dos custos e das questões de saúde, os consumidores afirmam repetidamente que as razões ambientais são decisivas para a mudança dos seus hábitos alimentares.

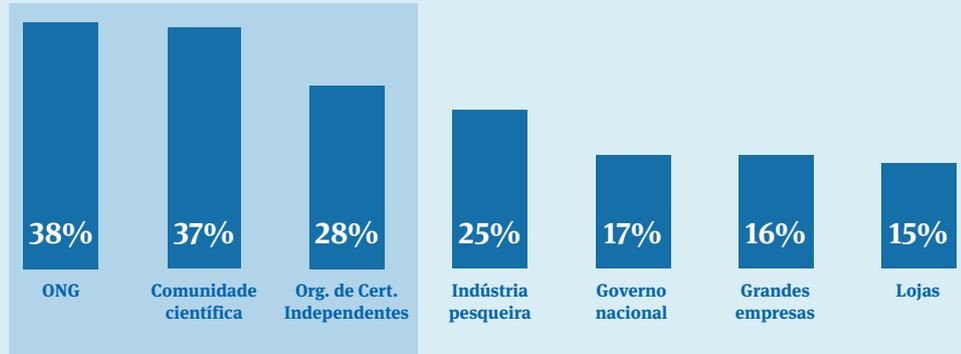


4 em cada 10
consumidores estão a
mudar a sua alimentação
por razões ambientais ⁵.

5. Quatro em cada dez consumidores que mudaram a sua alimentação por razões ambientais fazem parte de um grupo de 22 000 pessoas que afirmaram ter alterado os seus hábitos alimentares nos últimos dois anos.

Qual é a perceção dos consumidores sobre o contributo dos seguintes grupos para a proteção dos oceanos?

Os consumidores continuam a procurar os rótulos ecológicos quando compram produtos do mar. Os consumidores de produtos do mar são os que mais confiam nos organismos de certificação independentes (bem como nos cientistas e nas ONG) para ajudar a proteger os oceanos – e os que menos confiam nas grandes empresas, lojas e governos.



O MSC e o papel da certificação.

50%
dos consumidores reconhecem atualmente o selo azul do MSC.⁶



O reconhecimento global do selo azul do MSC continua a crescer nos países inquiridos. A confiança mantém-se elevada, com 74% dos consumidores a confiarem nas alegações do selo azul do MSC quando o veem. Mais importante ainda, 58% dos consumidores afirmam ser mais provável comprarem o produto se virem o selo azul do MSC.

58%
dizem ser mais provável comprarem o produto se virem o selo azul do MSC

40%
dos consumidores compreendem o selo azul do MSC (sem que lhes tenha sido dadas dicas sobre o mesmo)

3 em cada 4
consumidores confiam no selo azul do MSC, mais do que na maioria dos outros rótulos ecológicos analisados

“

Os consumidores consideram muitos aspetos quando compram peixe e marisco, incluindo o planeta, o preço e a saúde – e o selo azul do MSC é mais importante do que nunca para os ajudar a fazer as suas escolhas.

Ishbel Matheson, Diretora de Comunicação, Marine Stewardship Council

”



6. 50% dos 27 000 consumidores inquiridos.

Foco nas espécies

As pescarias envolvidas no programa do MSC capturam 203 espécies diferentes. Algumas espécies, como o escamudo e o gaiado, são pescadas em grande escala, com mais de um milhão de toneladas capturadas todos os anos, proporcionando meios de subsistência a milhares de pessoas e proteínas saudáveis e sustentáveis a milhões de outras. Outras espécies são capturadas apenas por um punhado de pescadores num único local, mas são igualmente importantes para a subsistência das populações.

Nas páginas seguintes, concentramo-nos nos principais grupos de espécies comerciais em que a certificação MSC desempenha um papel importante para levar o pescado sustentável aos consumidores de todo o mundo.



203

espécies certificadas

75%

das capturas comerciais de peixe branco envolvidas no programa do MSC

53%

das capturas comerciais de atum envolvidas no programa do MSC

91%

das capturas comerciais de salmão envolvidas no programa do MSC ⁷

7. As capturas anuais de salmão podem registar grandes flutuações, pelo que este valor pode variar de ano para ano.

Peixes brancos

Todos os dias, milhões de consumidores de peixe em todo o mundo escolhem produtos à base de peixe branco com o selo azul do MSC. As pescarias de peixe branco estão entre as pescarias certificadas mais antigas, com muitas delas a participar no programa do MSC há mais de duas décadas. Estas pescarias de paloco, bacalhau, pescada, arinca e outras grandes pescarias de peixe branco criaram a base sobre a qual foi construído o mercado global de produtos do mar capturados de forma sustentável. O impacto coletivo do compromisso assumido pelos pescadores e produtores em relação à pesca sustentável não deve ser subestimado. Só nos últimos três anos, as pescarias de peixe branco certificadas introduziram 136 melhorias nas suas práticas pesqueiras, beneficiando ecossistemas e habitats, espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e reduzindo as capturas acessórias.

Como resultado de tudo isso, um total de 6 303 000 toneladas de peixe branco provêm atualmente das 187 pescarias certificadas. Orgulhamo-nos de trabalhar com algumas das pescarias de peixe branco mais bem geridas do mundo.



59
artigos
publicados

A sanduíche perfeita

O MSC juntou-se à marca britânica de alimentos congelados Birds Eye e ao retalhista Iceland para descobrir a receita da sanduíche de peixe perfeita. Perguntámos a mais de 2 000 consumidores e os resultados revelaram que a versão preferida deste clássico tão apreciado deve conter: quatro “douradinhos”, um pouco de ketchup, alface e o tradicional pão branco fatiado barrado com manteiga verdadeira. Três quartos dos inquiridos deram preferência a que o peixe dos seus “douradinhos” fosse capturado de forma sustentável. O questionário gerou 59 notícias nos meios de comunicação do Reino Unido e recordou aos consumidores que devem procurar o selo azul do MSC quando fazem compras.





+35%

de aumento no volume total de capturas certificadas

“

Ser sustentável é uma decisão. Podemos decidir fazê-lo ou não... mas fazê-lo é a única forma.

Kepa Echevarría, CEO, Echebaster

”

Atum

Este ano, registou-se outro grande aumento no número de atuns com certificação MSC, com o volume total de capturas certificadas a aumentar 35%. Oito pescarias de atum foram certificadas pela primeira vez, incluindo a pescaria japonesa de gaiado e atum-albacora com redes de cerco com retenida Kyowa Meiho, que se tornou a 20.^a pescaria certificada do Japão. Também se registaram progressos na gestão pesqueira no Pacífico Ocidental e Central, onde a organização regional de gestão das pescas adotou estratégias de captura para o gaiado.

“A decisão: a busca pela sustentabilidade numa pescaria de atum”

O nosso breve documentário, lançado em novembro de 2023, conta a história de como a empresa familiar espanhola Echebaster se tornou a primeira grande pescaria de atum a obter a certificação MSC utilizando dispositivos de concentração de peixes (DCP).

Em 2024, o filme atraiu a atenção dos jurados de festivais de cinema e do público em todo o mundo. Foi eleito FINALISTA no Smiley Charity Film Awards (Reino Unido), SEMIFINALISTA no Hungry Minds Film Festival (Itália), FINALISTA no Geographical Better World Video Awards (Reino Unido) e foi selecionado para uma PROJEÇÃO ESPECIAL e um painel de discussão no Korean International Ocean Film Festival (KIOFF).

Salmão

Com a icónica pescaria de salmão do Alasca a passar atualmente pela quarta reavaliação, os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado para as pescarias de salmão selvagem com certificação MSC, os desembarques, o volume e a aceitação no mercado de produtos à base de salmão com o selo azul do MSC.

A Costco acrescentou o selo azul do MSC aos seus filetes de salmão congelados de marca própria, que em 2022-23, representou quase 5% do valor do salmão com o selo azul do MSC vendido nos EUA. Outros parceiros que lideraram o crescimento das vendas de salmão com certificação MSC nos EUA no último ano incluem o Aldi, a Whole Foods Market e a Thai Union.



O volume nos EUA triplica

A quantidade de salmão vendido nos EUA com o selo azul do MSC triplicou nos últimos cinco anos.



Filetes de salmão-vermelho © MSC



Barco de pesca de salmão com redes de cerco © Media Bakery Stock Library

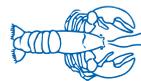


Pescaria de lavagante na Normandia e em Jersey © Frédéric Brodeur

Lagosta e lavagante

A pescaria de lavagante na Normandia e em Jersey, com certificação MSC desde 2011, foi recertificada em novembro de 2023. Esta pescaria transfronteiriça é composta por cerca de 190 pequenos barcos de pesca, que capturam 215 toneladas de lavagante por ano, utilizando armadilhas.

Na Austrália Ocidental, cerca de 400 crianças em idade escolar participaram num concurso para criar a nova imagem de um camião especial de transporte de lagostas da marca Brolos, da Cooperativa de Pescadores de Geraldton, para celebrar a indústria local e “o oceano limpo e azul que tanto amamos”. A pescaria de lagosta de Western Rock foi a primeira no mundo a obter a certificação MSC em 2000. Com orgulho, apoiamos a criatividade dos alunos, fornecendo materiais temáticos sobre o oceano do nosso programa educativo Saltwater Schools, reafirmando o nosso compromisso com a literacia oceânica e com a indústria local.



Atualmente, 40% da captura total de lavagante selvagem no mundo provém de pescarias que aderiram ao programa do MSC.

Pequenos pelágicos

Prosseguimos os nossos esforços para desbloquear o impasse em torno da sobre-exploração de sarda, verdinho e arenque atlanto-escandinavo no Atlântico Nordeste. A certificação MSC destas pescarias, que estão entre as maiores da Europa em termos de biomassa, foi suspensa em 2019 e 2020 porque a soma das quotas de cada país excedeu o total admissível de capturas acordado com base em pareceres científicos.

Em junho de 2023, o MSC organizou um simpósio liderado pelas partes interessadas que reuniu especialistas do meio académico, da indústria e de outros setores para analisar soluções para a atribuição de quotas nas pescarias partilhadas internacionalmente. Os resultados do simpósio foram publicados num relatório independente encomendado pelo MSC. Dado que as soluções científicas para a atribuição de quotas dependem de um acordo político, é fundamental que as partes interessadas continuem a pressionar os governos competentes para encontrarem soluções duradouras para a partilha dos stocks da maior biomassa marinha da Europa. Isto é essencial para a saúde futura desta proteína rica em nutrientes.

Cardume de pequenos peixes pelágicos © Alamy



“

A sustentabilidade define o nosso setor de uma forma única. Estamos gratos pelo nosso compromisso com a sustentabilidade ter sido reconhecido com a certificação MSC.

Timothy Hawkes, Cooperativa da Artémia de Great Salt Lake Brine

”

Camarões e caranguejos

Em maio de 2023, a pescaria de artémia do Great Salt Lake, no Utah, tornou-se a primeira pescaria interior nos EUA a obter a certificação MSC. A artémia, que vive em ambientes hipersalinos, é uma parte importante do ecossistema do lago e uma fonte de alimento para milhões de aves migratórias.

Na Argentina, a pescaria costeira de gambão-, que opera a partir do porto de Chubut, entrou em avaliação completa este ano, após ter participado num programa de melhoria desde 2014. As exportações de gambão-Argentino cresceram rapidamente nos últimos anos e esta é agora uma das espécies de camarão selvagem mais comercializadas, com uma captura total de mais de 200 000 toneladas em 2023.



A pescaria de navalheira-azul do Luisiana foi certificada pela segunda vez em março de 2024. Esta pescaria sustenta cerca de 3 000 pescadores no Golfo do México que capturam caranguejos em armadilhas com isco.

Bivalves e algas



As pescarias japonesas de vieiras de Hokkaido, que produzem a maior quantidade de vieiras selvagens do mundo, obtiveram a sua segunda certificação. É a primeira vez que uma pescaria no Japão atinge este patamar.

As algas marinhas de Sinan Dadohae, uma reserva de biosfera da UNESCO constituída por 1004 ilhas ao largo da costa oeste da Coreia do Sul, são as primeiras a ostentar os selos ecológicos do MSC e do ASC. A Pulmuone Food Co, uma marca de produtos alimentares ecológicos, irá comercializar produtos à base de pórfira cultivada pela Sinan Bada e certificada de acordo com a nossa norma conjunta. As algas da Sinan Bada podem ostentar ambos os selos, uma vez que são cultivadas no mar a partir de sementes provenientes de populações selvagens.

“

A erva-patinha (*Porphyra*) é extremamente importante para a economia local, uma vez que os métodos de produção locais têm sido transmitidos ao longo das gerações. Este acordo visa preservar este património.

Mark Seo, Diretor do Programa do MSC, Coreia do Sul

”

Polvo e lula

A lula da Califórnia obteve a certificação MSC pela primeira vez em julho de 2023, com dois certificados que abrangem as operações de diferentes empresas nas águas ao largo da costa da Califórnia.

As pescarias utilizam luzes para atrair as lulas para a superfície durante a noite, uma técnica que minimiza as capturas acessórias e outros impactos no ecossistema marinho. Estas certificações refletem a procura crescente de lulas certificadas, que são agora também exportadas para a Europa.

“

Estamos orgulhosos por saber que as pescarias norte-americanas lideram o caminho da lula sustentável, sendo as únicas pescarias de lula com certificação MSC do mundo. A primeira foi certificada em 2018 na Costa Leste. A indústria pesqueira da Califórnia mais do que duplicou o volume de lulas certificadas disponíveis no mercado.

Nicole Condon, Diretora do Programa do MSC, EUA

”



Pescaria de lula da Califórnia © Kort Havens / MSC



Melhorias na pesca do polvo

A pescaria de polvo-vermelho e polvo-comum no Yucatán, México, recebeu uma subvenção do Ocean Stewardship Fund para reforçar a governação e estudar os impactos nas espécies de caranguejo utilizadas como isco e o impacto em todo o ecossistema. A pescaria, um dos maiores produtores de polvo a nível mundial, está a melhorar o seu desempenho através do programa In-Transition to MSC e pretende iniciar o processo de avaliação em 2025.

No Mediterrâneo e na Península Ibérica, os pescadores de polvo, os gestores das pescas e os cientistas estão a testar uma nova aplicação móvel intuitiva para facilitar a avaliação das unidades populacionais, desenvolvida com o apoio do nosso **Projeto MedPath**.

Os números das espécies em destaque

	Toneladas de capturas no programa do MSC*	Pescarias no programa do MSC^	% de capturas selvagens mundiais de pescarias no programa do MSC	...por pescarias certificadas	...aos ecossistemas e habitats	...às espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias	...ao estado dos <i>stocks</i> e às estratégias de captura	...ao nível da gestão, da governação e das políticas pesqueiras	Volume de vendas com o selo azul do MSC (toneladas)
 Peixes brancos	6 244 244	203	74,7	136	47	73	10	6	553 646
 Atum	2 799 497	192	53,3 ⁸	59	12	20	2	25	235 805
 Salmão	629 443	45	91,4	57	2	5	42	8	63 930
 Pequenos pelágicos	4 031 166	45	15,3	54	7	9	24	14	79 494
 Lagosta e lavagante	119 033	18	40,5	12	0	10	2	0	3 120

*“Envolvidas” significa certificadas, em processo de avaliação, em transição para o MSC ou suspensas

**Segundo dados da FAO da ONU, 2022

^ Existem ainda 65 pescarias no programa do MSC que capturam outras espécies, desembarcando um total de 154 600 toneladas

8. 53,3% de atum das principais unidades populacionais comerciais

9. 39 fazendas de algas marinhas vinculadas

	Toneladas de capturas no programa do MSC*	Pescarias no programa do MSC^	% de capturas selvagens mundiais de pescarias no programa do MSC	Melhorias nos últimos 3 anos:					Volume de vendas com o selo azul do MSC (toneladas)
				...por pescarias certificadas	...aos ecossistemas e habitats	...às espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias	...ao estado dos stocks e às estratégias de captura	...ao nível da gestão, da governação e das políticas pesqueiras	
 Camarões e gambas	497 498	51	16,3	20	8	5	4	3	41 803
 Caranguejos	140 481	40	8,4	12	1	2	5	4	1 680
 Bivalves	748 104	48	36,3	24	0	11	8	5	44 835
 Algas marinhas	N/A	39 ⁹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15 754
 Polvo	4 124	4	1,1	2	0	0	1	1	172
 Lula	108 317	5	3,4	0	0	0	0	0	2 119

As nossas finanças em 2023-24

Relatório do Conselho Administrativo sobre o resumo das demonstrações financeiras

A informação financeira resumida foi retirada do relatório anual completo e das demonstrações financeiras da Administração, que foram aprovados pela mesma a 30 de julho de 2024.

A 7 de agosto de 2024, os nossos auditores Crowe U.K. LLP emitiram um relatório de auditoria sem reservas em relação ao relatório anual completo e às demonstrações financeiras completas da Administração.

Os auditores confirmaram à Administração que, na sua opinião, a informação financeira resumida é coerente com as demonstrações financeiras completas correspondentes ao exercício que terminou a 31 de março de 2024.

Assinado, em nome da Administração:



Giles Bolton, Presidente do Conselho de Administração do MSC
7 de agosto de 2024

54,1 milhões de euros

Total de fundos a 31 de março de 2024

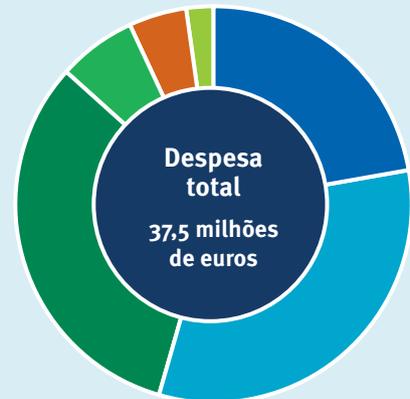
Em comparação com o total de fundos de 50,4 milhões de euros a 31 de março de 2023

O saldo resultante de outros ganhos e perdas durante este ano, que não são apresentados em receitas ou despesas, ascenderam a um lucro de 1,6 milhões de euros.



Procedência do dinheiro

- **2,8%** Doações e legados
- **2,1%** Outras atividades comerciais
- **92,8%** Receita de ações de beneficência (licenças de uso do logótipo)
- **2,3%** Receita de investimentos



Destino do dinheiro

- **22.5%** Política e manutenção do padrão
- **32.2%** Educação e sensibilização
- **32.2%** Serviços e divulgação no âmbito comercial e das pescas
- **6.4%** Licenciamento do logótipo
- **4.5%** Ocean Stewardship Fund *
- **2.2%** Despesa relacionada com a angariação de fundos

*Isto representa 5% das nossas receitas por *royalties*

Financiamento e doadores

Gostaríamos de agradecer aos muitos doadores, entre os quais fundos fiduciários, fundações e órgãos estatutários, que permitiram que o nosso trabalho tivesse um impacto no oceano. Recebemos um generoso financiamento de base da Dutch Postcode Lottery e estamos gratos pelo seu apoio ao longo dos anos, em particular ao nosso trabalho com as pescarias nos países em desenvolvimento. Gostaríamos também de agradecer à Walton Family Foundation pelas suas contribuições significativas para vários projetos; à Adessium Foundation por apoiar o nosso trabalho no Mediterrâneo; à A.G. Leventis Foundation pelo trabalho na Grécia e à Remmer Foundation por uma subvenção para trabalhar com pescarias de pequena escala no Quênia. Estamos gratos ao Fundo Mundial para a Proteção do Ambiente (Global Environmental Facility) pelo apoio financeiro que nos permite trabalhar no reforço da gestão da pesca do atum no Oceano Pacífico, no âmbito do Common Oceans Tuna Project, liderado pela FAO das Nações Unidas.

Gostaríamos de agradecer ao Fishmongers' Company's Charitable Trust por apoiar o MSC Reino Unido e Irlanda e o nosso trabalho atual e futuro com o Project UK. Estamos também muito gratos ao setor retalhista do Reino Unido e aos membros da cadeia de abastecimento pelo seu apoio financeiro dedicado e contínuo ao Project UK. Para terminar, gostaríamos também de agradecer à Triad Foundation e à Holzer Family Foundation pelos seus generosos donativos.

Para além do inestimável apoio prestado aos projetos do MSC, continuamos a receber um apoio contínuo significativo de financiadores para o nosso Ocean Stewardship Fund. Isto inclui generosas subvenções da Fundação MAVA para ajudar pescarias de pequena escala no Mediterrâneo e na África Ocidental; da Walton Family Foundation para estabelecer um mecanismo de garantia de empréstimos que dá acesso a financiamento adicional para as pescarias que se empenham nas práticas de gestão sustentável; e da Hans Wilsdorf Foundation. Gostaríamos também de agradecer ao Carrefour Itália e à Delicieux pelo seu generoso apoio aos projetos de investigação a realizar em 2024/25.

Gostaríamos de agradecer às seguintes organizações pelo seu apoio:

Fundações nos Estados Unidos

Walton Family Foundation
Remmer Family Foundation
Triad Foundation
Holzer Family Foundation
David and Lucile Packard Foundation

Fundações e fundos fiduciários no Reino Unido

A.G. Leventis Foundation
The Fishmongers' Company's Charitable Trust

Fundações europeias

Adessium Foundation (Países Baixos)
Dutch Postcode Lottery
MAVA Fondation Pour la Nature (Suíça)
Hans Wilsdorf Foundation (Suíça)

Órgãos estatutários

Fundo Mundial para a Proteção do Ambiente (Global Environmental Facility) através da FAO das Nações Unidas.

Empresas

Project UK (vários)
Project BluFish Italy (vários)



Uma nota do nosso presidente

O Marine Stewardship Council é uma organização extraordinária. Na ausência de uma governação global para os nossos oceanos, tem assumido um papel central ao reunir conservacionistas, cientistas e empresas responsáveis do setor dos produtos do mar para construir uma visão comum sobre o funcionamento das pescarias sustentáveis, assegurando que as suas práticas possam ser comprovadas e monitorizadas. Apesar dos seus impressionantes resultados ao longo dos anos, com o aumento do número de pescarias certificadas como sustentáveis, os dados mais recentes sobre as populações de peixes a nível mundial mostram que este programa é mais necessário do que nunca.

Após cinco anos como membro do Conselho de Administração do MSC, é uma honra ter sido eleito Presidente. O MSC conta com um Conselho de Administração renovado, diversificado e experiente, uma equipa de gestão altamente dedicada e órgãos consultivos especializados, nomeadamente o Conselho Técnico Consultivo e o Conselho Consultivo das Partes Interessadas. O mais importante, porém, é o grande número de empresas parceiras, ambientalistas e consumidores comprometidos que se preocupam com a pesca sustentável. Em conjunto, enfrentam o grande desafio de encontrar o caminho e os requisitos adequados para criar oceanos mais saudáveis, que possam ser explorados de forma sustentável por empresas responsáveis. Nem sempre é fácil acertar, como foi o caso de alguns elementos da versão 3.0 do nosso Padrão de Pesca. No entanto, o Conselho de Administração e a equipa do MSC estão determinados a implementar as alterações necessárias para que possamos aproveitar os anos de sucesso do MSC e continuar a aumentar a quota mundial de stocks pescados de forma sustentável no futuro.

Gostaria de agradecer pessoalmente ao meu antecessor, Dr. Werner Kiene, que deixou o cargo de presidente no início deste ano. Werner liderou o Conselho de Administração do MSC com calma e ponderação durante mais de uma década e partilhou generosamente comigo as suas ideias e conselhos durante a passagem de testemunho. Espero poder dar continuidade aos esforços de Werner e de tantos outros, garantindo que o MSC mantenha o seu papel de liderança na preservação da vitalidade dos oceanos nos próximos anos.

Giles Bolton, Presidente do Conselho de Administração do MSC

Governança 2023-24

O Conselho de Administração do MSC

O Conselho de Administração do MSC é o órgão diretivo do MSC. Com a assessoria do Comité Executivo, do Conselho Técnico Consultivo e do Conselho Consultivo das Partes Interessadas, estabelece a direção estratégica do MSC, monitoriza o progresso e assegura que o MSC cumpra os seus objetivos.

Giles Bolton, Presidente

Mikel Durham

Kristjan Th. Davidsson

Maria Damanaki

Dr. Darian McBain

Eddy Njoroge

Dr. Kevin Stokes

Dr. Sergio Espejo Yaksic

Agradecimentos aos membros cessantes:

Dr. Werner Kiene
(ex-Presidente)

David Lock

Paul Uys

Conselho de Administração do Marine Stewardship Council International

O Conselho de Administração do Marine Stewardship Council International (MSCI) supervisiona a conceção de licenças e a estrutura de taxas do selo azul do MSC.

Mikel Durham
Presidente do MSCI

Giles Bolton
Presidente do Conselho de Administração do MSC

Rupert Howes
Diretor Executivo do MSC

Fernando Lago

Valentina Tripp

Agradecimentos aos membros cessantes:

Dr. Werner Kiene
(ex-Presidente do Conselho de Administração do MSC)

Paul Uys
(ex-Presidente do Conselho de Administração do MSCI)

O Conselho Técnico Consultivo



O Conselho Técnico Consultivo trabalha em estreita colaboração com o Executivo do MSC para prestar aconselhamento ao Conselho de Administração do MSC sobre questões técnicas e científicas

relacionadas com os Padrões do MSC e as políticas associadas, incluindo o desenvolvimento de metodologias para a certificação e a acreditação, bem como a investigação científica e técnica relacionada.

Dr.^a Rebecca Lent (EUA) Presidente

Dr. Florian Baumann (Alemanha)

Dr. Tim Essington (EUA)

José Augusto Pinto de Abreu (Brasil)

Dr. Víctor Restrepo ((EUA)

Dr. Keith Sainsbury (Austrália)

Michèle Stark (Suíça)

Adam Swan (Reino Unido)

Dr. Christopher Zimmermann (Alemanha)

Jacqui Dixon (África do Sul) (membro cooptado)

Wisdom Akpalu (Gana) (membro cooptado)

Adriana Fabra (Espanha) (membro cooptado)

Boas-vindas aos novos membros:

Héctor Martín Fernández Álvarez (Espanha)
(membro cooptado)

Celeste Leroux (EUA) (membro cooptado)

Dr. Rasmus Hedeholm (Dinamarca)
(membro cooptado)

O Conselho Consultivo das Partes Interessadas do MSC



O Conselho Consultivo das Partes Interessadas do MSC trabalha em estreita colaboração com o Executivo do MSC para prestar aconselhamento ao Conselho de Administração do MSC sobre questões estratégicas, políticas ou operacionais, incluindo a contribuição para os processos formais de revisão dos Padrões do MSC. Está composto por representantes da indústria dos produtos do mar, da comunidade de conservação, do setor do mercado e do meio académico. Os seus membros refletem uma diversidade de conhecimentos, experiências, origens e interesses em relação ao trabalho do MSC. O Conselho Consultivo das Partes Interessadas é também um canal oficial através do qual todas as partes interessadas, quer pertençam ao não ao referido Conselho, podem transmitir a sua opinião ao MSC.

Heather Brayford

Presidente, Governo da Austrália Ocidental, Departamento das indústrias primárias e do desenvolvimento regional, Austrália

Damien Bell

BellBuoy Seafoods, Austrália

Christian Haller

CR-Manager, ALDI Nord, Alemanha

Marcelo Hidalgo

Consultor de Pescas, PNG Fishing Industry Association, Países Baixos

Tor Larsen

Associação norueguesa de pescadores, Noruega

Dr.ª Ghislaine Llewellyn

WWF International, Austrália

Dr.ª María José Espinosa Romero

Comunidad y Biodiversidad A.C (COBI), México

Dr. Bryce Stewart

Investigador Principal, Marine Biological Association, e Professor Associado, University of Plymouth, Reino Unido

Mod Talawat

Gabinete das Nações Unidas para os Serviços de Projetos, Especialista em Gestão de Programas (coordenadora nacional), Tailândia

Boas-vindas aos novos membros:

Bernadette Butfield

Oficial Superior de Política Marinha, equipa UK Marine, RSPB

Susan Jackson

Presidente, International Seafood Sustainability Foundation (ISSF) e International Seafood Sustainability Trade Association (ISSA), EUA

Madoda Khumalo

Diretor de Serviços Estratégicos, Sea Harvest Corporation (Pty) Ltd, África do Sul

Sofie Smedegaard Mathiesen

Bióloga, Danish Fishermen's Producer Organization (DFPO), Dinamarca

Dr. Tom Pickerell

Diretor, Ocean Program – World Resources International, Reino Unido

Agradecimentos aos membros cessantes:

Dr. Johann Augustyn

Rory Crawford

Yumie Kawashima

Carmen Revenga



Sede global do MSC e delegações regionais Europa, Médio Oriente e África

Marine House
1 Snow Hill,
London EC1A 2DH
Reino Unido
info@msc.org
Tel + 44 (0) 20 7246 8900
Fax + 44 (0) 20 8106 0516
Número de registo
do organismo de beneficência: 1066806
Número de registo da empresa: 3322023

Delegação Regional do MSC nas Américas

2445 M Street NW
Suíte 550
Washington, DC 20037
EUA
americasinfo@msc.org
Estatuto sem fins lucrativos: 501 (C) (3)
Número de identificação da entidade
empregadora: 91-2018427

Delegação Regional do MSC na Ásia-Pacífico

6/202 Nicholson Parade
Cronulla
Nova Gales do Sul 2230
Austrália
apinfo@msc.org
Tel + 61 (0) 2 9527 6883
Estatuto sem fins lucrativos:
Registada na ACNC
Número de registo da empresa:
ABN 69 517 984 605, ACN: 102 397 839

As delegações do MSC

Bruxelas, Bélgica e Luxemburgo

Pequim e Qingdao
China continental e Hong Kong

Berlim
Alemanha, Suíça e Áustria

Bogor, Indonésia

Busan, Coreia do Sul

Cidade do Cabo, África do Sul

Copenhaga, Dinamarca

Helsínquia, Finlândia e países bálticos

Haia, Países Baixos

Lima, Peru

Madrid, Espanha

Milão, Itália

Oslo, Noruega

Paris, França

Reykjavík, Islândia, Ilhas Faroé
e Gronelândia

Santiago, Chile

Seattle, EUA

Singapura

Estocolmo, Suécia

Tóquio, Japão

Toronto, Canadá

Varsóvia, Polónia e Europa Central

O MSC também está presente em

Kerala, Índia

Lisboa, Portugal

Cidade do México, México

Moscovo, Rússia



Impresso pela Park Lane Press em papel com certificação FSC®, utilizando tintas totalmente sustentáveis à base de óleo vegetal, energia proveniente de recursos 100 % renováveis e tecnologia de impressão sem água. Os sistemas de impressão estão registados segundo as normas ISO 14001, ISO 9001 e mais de 97 % dos resíduos são reciclados.

Desenhado pela Be Curious Limited.
Todas as imagens estão protegidas por direitos de autor do MSC, salvo indicação em contrário.

Todos os dados constantes deste relatório estão corretos a 31 de março de 2024, salvo indicação em contrário. O ano a que se refere o relatório compreende o período de 1 de abril de 2023 a 31 de março de 2024.



Digitalize o código QR para ler a versão digital completa do Relatório Anual 2023-24 do MSC, incluindo informações suplementares.

Para mais informações:
msc.org/annualreport
info@msc.org

